

O QUE ESPERAR DO CONGRESSO

A expectativa de cientistas, empresários e juristas quanto à nova legislatura.

Bolívar Lamounier, cientista político — “O novo Congresso será bem melhor. Tudo indica que haverá maior coordenação do trabalho legislativo, com lideranças mais importantes que na legislatura passada despontando na Câmara e no Senado. Isso ajudará a reforma e então teremos condições de sair da paralisia nas ações entre o Legislativo e o Executivo que vivemos muitos anos e que levou à morte da revisão constitucional. Esse trabalho está aliado ao do novo Executivo.”

Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente da Fiesp — “O Congresso tem uma responsabilidade histórica e não pode adiar decisões. Agora estou mais confiante e esperançoso. Depois da frustrada revisão constitucional, ano passado, quando a classe política perdeu excelente oportunidade de promover mudanças em favor da modernização do Estado e da economia, vejo, agora, com o novo Congresso, a possibilidade de que tal ocorra”.

Sérgio Abranches, cientista político — “Tenho uma expectativa positiva com o novo Congresso. Houve uma diminuição razoável do centrão fisiológico e, portanto, aumentou a densidade programática, sobretudo da elite parlamentar. A taxa de renovação efetiva de parlamentares atingiu uns 10% e isso é um percentual alto, comparan-

do com outras democracias estáveis do mundo.”

Álvaro Augusto Bueno Vidi-gal, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo — “O novo Congresso tem a obrigação de salvar o Plano Real, de acolher rapidamente as mensagens do Executivo, de eliminar os entraves que possam prejudicar o sucesso do real no longo prazo. O que fazer, todos já sabem. A velocidade é fundamental para a credibilidade interna e externa.”

Manoel Gonçalves Ferreira Filho, professor titular de Direito Constitucional da USP — “Parece-me que o problema fundamental que o novo Congresso terá de enfrentar é a reforma constitucional. Espero que os parlamentares compreendam essa necessidade e dêem andamento às medidas com espírito público.”

Mauro Sales, publicitário e escritor — “Minha expectativa é que o Congresso esteja à altura da esperança que os brasileiros traduziram em votos para colocar no governo Fernando Henrique Cardoso, exigir a continuidade do Plano Real e o estabelecimento de uma moralidade que está no coração de cada um de nós e que precisa estar na palavra e no voto de cada parlamentar. Os nomes já divulgados para as lideranças dos principais partidos e para a direção do Senado e da Câmara reforçam nossa esperança.”

Os blocos de interesse no novo Congresso (513 deputados e 81 senadores)

Ruralistas	99
Empreiteiras	62
Empresas de comunicação	46
Sindicalistas	35
Donos de hospitais	33
Saúde Pública	31
Privatização	25
Evangélicos	21
Banqueiros	21
Estatais	17
Judiciário	15
Educação	13
Municipalistas	11
Montadoras	8
Ecológicos	8
Usineiros	8
Previdência	7
Católicos	7
Mineradoras	7
Transportes	6
Multinacionais	6
Funcionalismo público	6
Escolas particulares	6
Sem grupo definido	94